



Paulo Augusto Cauchick Miguel
(coordenador)

Afonso Fleury

Carlos Henrique Pereira Mello

Davi Noboru Nakano

Edson Figueiredo de Lima

João Batista Turrioni

Linda Lee Ho

Reinaldo Morabito

Roberto Antonio Martins

Rui Sousa

Sérgio E. Gouvêa da Costa

Vitória Pires

METODOLOGIA DE PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E GESTÃO DE OPERAÇÕES

Resumo de Controle Social Punitivo Antidrogas sob a Perspectiva da Criminologia Crítica

Controle Social Punitivo Antidrogas sob a Perspectiva da Criminologia Crítica - A construção da criminalidade do tráfico de drogas nas decisões judiciais O presente trabalho analisa a relação funcional existente entre capitalismo neoliberal Sistema Penal e criminalização das drogas no controle social punitivo e sua materialização nas estatísticas criminais e nas decisões judiciais recortadas no Estado de Santa Catarina.

Diante de qualquer estudo que se proponha a discutir o tema das drogas não raro surgem inúmeras opiniões geralmente polarizadas pelos discursos de "legalização" e "criminalização" sem que se faça uma reflexão profunda e crítica sobre o processo de transnacionalização ideológica da política criminal assim como sobre os dogmas que lhe dão sustentação e que resistem a questionamentos críticos notadamente quando relacionados ao capitalismo neoliberal propulsor do mundo.

A compreensão do controle social punitivo antidrogas implica conhecer a transformação das sociedades a partir do poder de controle exercido pelo capital e pelo Sistema Penal à luz da Criminologia crítica.

Assim lança-se um olhar sobre a criminalização dos excluídos com o escopo de conservar a ordem social necessária ao processo de reprodução e expansão do capital problemática que atinge seu ápice na heterogeneidade das decisões judiciais prolatadas com a construção ideológica da criminalidade do tráfico de drogas e do traficante como estereótipo do inimigo a ser combatido e eliminado.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)